



Universidade de São Paulo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Departamento de Cirurgia – VCI



Disciplina: Anatomia Aplicada (VCI 4102)

Roteiro de dissecação das regiões anatômicas

1 – Cavidade torácica

Para se ter acesso às estruturas desta região, deve-se realizar a tricotomia em todo o antímero esquerdo ou direito torácico (utilizar o antímero oposto ao da dissecação da parede do tórax). Com o animal posicionado em decúbito dorsal, faça uma incisão cutânea longitudinal na linha mediana ventral a partir da região pré-esternal, finalizando-a na região abdominal cranial. A seguir, com o animal posicionado em decúbito lateral, faça duas incisões a partir da linha mediana ventral estendendo-as até a linha mediana dorsal: uma transversal à primeira, cranial ao membro torácico, e a outra perpendicular, na altura da junção tóraco-lombar.

Essa cavidade é limitada dorsalmente pelas vértebras torácicas e músculos epaxiais (m. semi- espinhoso, m. longuíssimo dorsal, m. íliocostal, etc.), lateralmente pelas costelas e mm. intercostais, ventralmente pelo esterno e mm. peitorais e caudalmente pelo diafragma. Para acessar as estruturas presentes, remova os músculos da parede torácica e de todos os espaços intercostais. A seguir, remova a 2^a, 4^a e 5^a costelas, cortando nas cartilagens costais, separando-as do esterno.

- Vista lateral direita

Pulmão: (entre a 1^a e a 6^a costela) parte cranial, lobo cranial, parte caudal

- Vista lateral esquerda

Pulmão: Lobo cranial parte caudal esquerda, Lobo cranial direito

Linfonodos intercostais

Traquéia, Esôfago, Arco aórtico e artéria subclávia esquerda



Universidade de São Paulo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Departamento de Cirurgia – VCI



Linfonodos mediastínicos craniais

Nervo frênico

Arco aórtico

Art. subclávia esquerda

Veia costocervical, Veia axilar

- Vista dorsal

Em casos de remoção do plastrão é possível observar os órgãos dessa cavidade em uma vista dorsal; nesse caso, podem ser observados no pulmão os lobos craniais parte cranial e parte caudal, lobo médio e lobo acessório. Coração e ápice cardíaco, ligamento frênico-pericárdico e diafragma. Em animais jovens, é possível ainda observar o timo.

Nervos e vasos intercostais cursando ao longo da margem caudal das costelas; pleuras parietal e visceral e o pulmão, especialmente o lobo cranial

- Traquéia
- Esôfago (parte torácica)
- Coração

Finalmente, posicione o animal em decúbito dorsal, e observe:

- A sintopia e esqueletopia das vísceras torácicas pela vista ventro-dorsal
- Pulmões
- Coração envolvido pelo pericárdio
- Ligamento frênico-pericárdico
- Diafragma



Universidade de São Paulo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Departamento de Cirurgia – VCI



2 – Check list das estruturas a serem identificadas

1. Pulmão e seus lobos
2. Linfonodos esternais
3. Esôfago
4. Traqueia
5. Artéria subclávia esquerda
6. Linfonodos mediastínicos craniais
7. Nervo frênico
8. Arco aórtico
9. Coração
10. Diafragma
11. Ligamento frênico pericárdico
12. Veia costocervical
13. Veia axilar